



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1

2

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

3

Aprovada na 82ª R.O. CERHI-RJ, em 15/08/2018

4 Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, no auditório da FIRJAN, na Av. Graça Aranha nº
5 01, 13º andar, Castelo, RJ, com início previsto as 13:30h, realizou-se a 81ª Reunião Ordinária do Conselho
6 Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ e contou com a presença dos(as) senhores(as): **membros titulares:**
7 Eliane Barbosa (SEA), Lívia Romano (SEA), Moema Versiani (INEA), Fernando David de Souza (Substituto -
8 DRM-RJ), Marina Bez (FIPERJ), Helan A. Cardozo (Prefeitura Municipal de Silva Jardim), Mayná C. Morais
9 (CEDAE), Nelson Carvalho (Grupo Águas do Brasil), Ivan Sá Earp (FIRJAN), Cesar Bassi Costa (Eletrobras
10 Eletronuclear), Maria Aparecida Pimentel Vargas (ABRAGEL), Vinicius Crespo (Fecomércio), Ana Paula
11 Guimaraes (Substituto - APEDEMA), Flávia Lanari Coelho (APALMA), Alexandre A. de Souza (AHOMAR), Carlos
12 Eduardo Martins de Souza (ACAMPAR), José Paulo Soares de Azevedo (COPPE/UFRJ), Friedrich Wilhelm
13 Herms (UERJ), Humberto Albuquerque (ABAS), José Alfredo Sertã (ABES), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS),
14 Affonso Henrique Albuquerque (CBH MACAÉ), Rafaela Facchetti (CBH PIABANHA), Marcos Sant'Anna Lacerda
15 (CBH BG); **membros suplentes:** Elaine Cristina C. Fidalgo (Embrapa Solos), Thiago Berriel (Prefeitura
16 Municipal de Itaocara), João Alberto Antunes Ribeiro (Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu),
17 Adelfran Lacerda de Matos (Águas do Paraíba), Maicon A. R. Carvalho (SindPesca RJ), Markus S. W. Budzynkz
18 (ADEFIMPA-RJ), Maria Eduarda Ribeiro Silva (NEA-BC), Eloisa Elena Torres (Instituto Baía de Guanabara), João
19 Gomes de Siqueira (UENF), François Lopes Alves (IBDA), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ), Gustavo Martins
20 Machado (CBH BIG); **ausências justificadas:** Adriana de Fátima R. Lustosa da Costa (Ministério do Meio
21 Ambiente), Giselle de Sá Muniz (SEA), Wallace Serafim Pavão (SEA), Edson Falcão (INEA), Anna Gayoso (PGE),
22 Daniela Vidal Vasconcelos (Prefeitura Municipal de Volta Redonda), Joiciara Maia (Prefeitura Municipal de
23 São João da Barra), Daniele G. Nunes (IFRJ), Lícius de Sá Freire (CBH R2R), **ausências:** Laize Rafaelle A. Santos
24 (Prefeitura Municipal de Sapucaia), Keila Ferreira da Silva (Prolagos S. A.), José Gomes Barbosa Júnior (LIGTH
25 ENERGIA), Rolf Dieringer (Sindicato dos Produtores Rurais de Cachoeiras de Macacu), Alessandra Seródio
26 (FAERJ), Zenilson Coutinho (ASFLUCAN), Carlos V. N. Tavares (APROMEPS), José Miguel da Silva (Ecocidade
27 Cidade), Miguel Fontes de Souza (Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento), Yara Valverde (CI),
28 Hilário de Magalhães Santos (CBH BPSI), Décio Tubbs Filho (CBH GUANDU) e Eduardo S. R. Dantas (CEIVAP);
29 **convidados:** Walter Costa (ABES-DN), Lúcio Bandeira (ABES-RJ), Evandro Brito (AGEVAP), Tatiane Araújo
30 (INEA/SEA), Otto Sobral (SindiPesca), Rodolfo S. C. Coimbra (CBH MACAÉ), Adriana Saad (CILSJ), Nelson Reis
31 Filho (OMA BRASIL), Laís Sonrin (APEFERJ), Marie Ikemoto (INEA), Nátalie Chagas (INEA), Mariana Palagano
32 (SEA), Hugo Zoffoli (SEA). **Apoio Administrativo da Secretaria Executiva CERHI-RJ:** Adriana Pizão, Alexandre
33 Spindola, Bárbara Santos, Isabela Assumpção e Stephanie Lo Bianco. Após verificação de quórum a reunião
34 teve início às 14h20min com a seguinte pauta: **1.** Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta das atas da
35 26ª R.E. e 80ª R.O. CERHI-RJ, de 25/04/2018; **3.** Hora Técnica: Hora Técnica: GEOPORTAL (Marie Ikemoto); **4.**
36 Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre o procedimento para atualização dos preços
37 públicos unitários cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio do Estado do Rio de Janeiro, de que
38 trata a Lei Estadual nº 4.247, de 16 de dezembro de 2003; **5.** Proposta de moção em apoio a profissional Elisa
39 Bento; **6.** Homologação da composição GT Costeiro; **7.** Evento Rio Water Week; **8.** Solicitação de criação do
40 GT PSA; **9.** Lançamento do site Águas do Rio; **10.** Informes: GTs, CTs, FFCBH e FNCBH; **11.** Assuntos Gerais. **1º**
41 **item: Aprovação da pauta.** A pauta sofreu inversão de item após solicitações, ficando da seguinte forma: **1.**
42 Aprovação da pauta; **2.** Aprovação da minuta das atas da 26ª R.E. e 80ª R.O. CERHI-RJ, de 25/04/2018; **3.**
43 Evento Rio Water Week; **4.** Apreciação da minuta de Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre o procedimento
44 para atualização dos preços públicos unitários cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio do Estado
45 do Rio de Janeiro, de que trata a Lei Estadual nº 4.247, de 16 de dezembro de 2003; **5.** Proposta de moção
46 em apoio a profissional Elisa Bento; **6.** Inserção de Pauta; **7.** Solicitação de criação do GT PSA; **8.** Hora
47 Técnica: Hora Técnica: GEOPORTAL (Marie Ikemoto); **9.** Homologação da composição GT Costeiro; **10.**
48 Lançamento do site Águas do Rio; **11.** Informes: GTs, CTs, FFCBH e FNCBH; **12.** Assuntos Gerais. **2º item:**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

49 **Aprovação da minuta das atas da 26ª R.E. e 80ª R.O. CERHI-RJ, de 25/04/2018.** A Sra. Eliane Barbosa
50 apresentou este item. A ata da 80ª R.O. CERHI-RJ sofreu duas pequenas alterações: 1) na linha 74, no nome
51 da Sra. Vera Lúcia Teixeira; e 2) na linha 155, onde a palavra propícia foi substituída pela palavra proposta.
52 Em seguida as 02 (duas) atas foram aprovadas por unanimidade. **3º item: Evento Rio Water Week.** A Sra.
53 Eliane Barbosa comunicou que a ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) junto com
54 a ASEACS (Associação dos Servidores de nível superior da Cedae) fizeram uma apresentação na Cedae para o
55 setor de saneamento e para os empresários, onde estiveram presentes o INEA e a SEA, e que os membros
56 presentes se mostraram bastante impressionados e satisfeitos por saberem que o 2º Fórum sobre recursos
57 hídricos acontecerá no Estado do Rio de Janeiro, em novembro do presente ano. A representante da SEA
58 propôs ao Secretário de Estado do Ambiente, Sr. Marco Aurélio Porto, trazer esta apresentação ao CERHI-RJ
59 com o objetivo de adquirir um *stand* dentro do evento e ao mesmo tempo fazer um compartilhamento com
60 o CERHI-RJ, a SEA, o INEA, os CBHs e suas delegatárias, para que pudessem fazer como foi realizado no 8º
61 Fórum Mundial das Águas, onde tiveram stands concorridos, isto é, estabelecer um núcleo de debate. Falou
62 que foi desta forma que surgiu a ideia de se reunirem para fazerem as reuniões num mesmo espaço com
63 alguns assuntos para debates e algumas ações. Por conta disso, a ABES foi convidada para fazer a
64 apresentação no CERHI-RJ para que os membros analisassem e avaliassem a oportunidade de terem um
65 espaço neste evento tão importante. Em seguida passou a palavra para o Sr. Walter Costa que agradeceu a
66 oportunidade de realizar esta apresentação e explicou como ocorrerá o evento. Informou que o idealizador
67 do evento é o presidente da ABES e que o *Rio Water Week* se baseia num evento que é consagrado na
68 Europa, sendo mais recente na Ásia e que procura discutir a questão da água num conceito muito mais
69 amplo. Explicou que o *Rio Water Week* será realizado no Riocentro - Rio de Janeiro, entre os dias 26 e 28 de
70 novembro. Será uma feira de porte médio e contarão com expositores de vários parceiros, e em paralelo ao
71 evento ocorrerá a 21ª edição do BNDES, Prêmio Nacional de Qualidade e Saneamento. Após essa introdução
72 foi apresentado um vídeo sobre o evento, que fala também sobre o Rio de Janeiro, e foi comentado que a
73 ABES acredita que o Rio de Janeiro merece um evento como esse. O Sr. Walter Costa informou que esperam
74 contar no evento com as empresas de saneamento (nacionais e internacionais), com a comunidade
75 acadêmica, com especialistas e profissionais que tratam sobre o assunto, com os governos de outros estados
76 e ressaltou que neste evento serão discutidos 9 (nove) temas. Comentou, ainda, que a ABES está à disposição
77 para qualquer tipo de apoio, aberta a qualquer proposta que os membros tenham e que necessitem. Por fim,
78 falou sobre o site do evento, onde constam as informações sobre o *Rio Water Week* e que tem o
79 compromisso de fecharem a programação até o final do mês de julho. **4º item: Apreciação da minuta de**
80 **Resolução CERHI-RJ que dispõe sobre o procedimento para atualização dos preços públicos unitários**
81 **cobrados pelo uso de recursos hídricos de domínio do Estado do Rio de Janeiro, de que trata a Lei Estadual**
82 **nº 4.247, de 16 de dezembro de 2003.** Com relação a este item, foi solicitado pedido de vista apresentado
83 pela Firjan. A secretaria executiva do CERHI-RJ se comprometeu a enviar todos os documentos relacionados
84 a esta questão para o representante da Firjan fazer o devido direcionamento. Ficou combinado que o estudo
85 será feito e o posicionamento será enviado a tempo de entrar na pauta da próxima reunião ordinária do
86 Conselho, isto é, até o dia 27/07/2018. **5º item: Proposta de moção em apoio a profissional Elisa Bento.** A
87 Secretária Executiva do CERHI-RJ explicou que na 79ª R.O. CERHI-RJ, de 27/02/2018, os Srs. Humberto
88 Albuquerque (ABAS), Fernando David (DRM) e Maria Marta Gameiro (DRM e atual substituta da Sra. Elisa
89 Bento no CERHI-RJ) informaram e defenderam a questão da Sra. Elisa Bento, abordada nesta Moção. A
90 Diretoria, juntamente a maioria dos membros presentes, sugeriu neste dia que fosse redigida uma moção
91 em solidariedade a Sra. Elisa Bento, que não está exercendo seu cargo por estar respondendo a um processo,
92 que foi afastada das suas funções como profissional, inclusive da instituição onde trabalhava por conta de
93 uma ação do Ministério Público, que alegam existir problemas em um parecer que a representante do DRM
94 emitiu para o INEA. Lembrou que, independente deste assunto, não cabe aos membros entrar no mérito se
95 foi correta ou não, pois o importante para o Conselho é que a profissional Elisa exerceu um excelente
96 trabalho no tempo em que esteve como conselheira, bem como coordenadora da CTAS, atuando sempre de
97 forma presente e participativa. A Sra. Eliane Barbosa ressaltou que os membros ficaram constrangidos com o



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

98 fato da Sra. Elisa Bento ter sido afastada de suas funções, e que de forma algum não estavam julgando o
99 mérito do parecer que foi dado e sim o afastamento da técnica, por isso o motivo de solicitarem a
100 elaboração dessa moção de apoio a profissional. A Sra. Flávia Lanari foi contra a moção e falou que entende
101 que o CERHI-RJ deveria saber mais a fundo sobre a realidade dos fatos. A Presidente do CERHI-RJ falou que
102 este tema foi apresentado, votado e aprovado pelo Conselho em uma plenária do CERHI-RJ e o que estava
103 sendo apresentado nesta reunião a minuta da moção e a plenária tem total poder de decisão para aprovar
104 ou não o documento apresentado na forma de minuta. A Sra. Eliane Barbosa leu a minuta da moção e em
105 seguida o Sr. Ivan Sá Earp (Firjan) ratificou que a Sra. Elisa Bento é uma profissional de altíssima excelência e
106 que endossava tudo o que estava escrita na moção. O Sr. Fernando David (DRM) falou que aprovava o
107 reconhecimento dito na moção, pois a Sra. Elisa Bento é uma profissional muito competente e que nada do
108 que aconteceu iria retirar o mérito do que já fez dentro do CERHI-RJ e no DRM. O Sr. Humberto Albuquerque
109 (ABAS) falou que continuava defendendo a posição da ABAS, pois foram eles que levantaram essa questão na
110 primeira plenária do ano, que continua achando que criminalizar perícias técnicas é algo muito sério e que
111 defende totalmente a moção. O Sr. Nelson Reis se manifestou e falou que pelo pouco tempo que conheceu e
112 atuou ao lado da Sra. Elisa Bento, na Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do CERHI-RJ, constatou que a
113 funcionária do DRM é uma profissional muito dedicada, pois costumava se antecipar e estudar os assuntos
114 das reuniões e que apoiava a moção. A Sra. Eloisa Elena (IBG) falou que a Sra. Elisa Bento é uma excelente
115 técnica e muito competente. Por fim, a Sra. Eliane Barbosa colocou a minuta da moção em votação, ficando
116 o resultado da seguinte forma: 24 (vinte e quatro) votos a favor, 04 (quatro) abstenções e 01 (um) voto
117 contra. Sendo, então, a moção foi aprovada por maioria dos presentes. **6º item: Inserção de Pauta:**
118 **Apresentação da Subsecretária de Licenciamento e Fiscalização da SEA, Dra. Mariana Palagano, sobre as**
119 **providências adotadas pelo INEA e SEA em relação à pilha de escória da CSN, em Volta Redonda.** A Sra.
120 Eliane Barbosa iniciou este item e agradeceu a presença da representante da SEA, Sra. Mariana Palagano,
121 que realizou um esclarecimento sobre a pilha de escória da CSN. Explicou que estavam respondendo muitas
122 demandas de imprensa, mas que isso era bom porque só assim esclareceria tecnicamente o que estava
123 sendo comentado na mídia, até mesmo para que os assuntos fossem nivelados, para que posteriormente
124 fosse apresentada a atuação da SEA e do INEA, e, ainda, quais são os desdobramentos que estão sendo
125 tomados para este assunto. Informou, também, que o material que se encontra na CSN é chamado de
126 "escória de aciaria", e que ele faz parte do processo produtivo da CSN, como subproduto da aciaria, sendo
127 depositado naquela área. Falou que o material foi levado para o pátio, onde tem uma usina de
128 beneficiamento dessa escória de pedras grandes. Nessa usina de beneficiamento é feita uma britagem desse
129 material para diminuir a granulometria, que é a separação da parte metálica que tem nestas pedras, e
130 devolvem para a usina para voltar pra aciaria como se fosse reciclagem de metal. O que não tem metal fica
131 em granulometria menor e estocado. Esse material pode ser usado como base para asfalto. A Sra. Mariana
132 Palagano informou que a CSN foi instaurada pelo INEA a esclarecer o porquê desse armazenamento e dessas
133 pilhas terem atingido alturas maiores do que o esperado e as alegações forma sempre as mesmas, que é
134 compreensível que o mercado que absorvia isso, tanto comprando ou doando esse material para obras e
135 pavimentação, mas não está absorvendo mais. A CSN comprovou para o INEA através de algumas tentativas
136 de acordo, até mesmo com o governo do Estado, de ceder, isto é, doando esse material. O governo por não
137 estar executando obras, não está conseguindo custear o transporte deste material, que seria algo essencial
138 caso estivessem executando as obras. Então, de fato este material está sendo acumulado na CSN, mais do
139 que o normal. Explicou, ainda, que em termos de licenciamento haviam mencionado que a altura máxima
140 dessas pilhas deveriam ser limitadas a 4 (quatro) metros, porém não existe nenhuma norma que indique que
141 isso seja seguro para uma regularidade ambiental. O que o INEA pediu para a CSN é que apresentem um
142 estudo de estabilidade dessas pilhas, pois isso é o que importa, mas que recai sobre esta Companhia a
143 responsabilidade que demonstre que essas pilhas são realmente estáveis. Informou que os técnicos do INEA
144 não irão apresentar um estudo garantindo que não existe risco de escorregamento dessas pilhas, pois as
145 águas da chuva que caem sobre elas, não ficam ali, pois drena e escoam. Acrescentou que, outro fator
146 importante a ser citado, foi sobre a possibilidade da CSN estar contaminando o lençol freático e que na



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

147 realidade o material que foi utilizado nos testes e não tem uma indicação de que a água que passa por essas
148 pilhas possa gerar contaminação. Complementou que por conta do tamanho das pilhas, logicamente, o vento
149 espalha esse material para as comunidades vizinhas ao redor da usina, então o INEA pediu para que esta
150 Companhia comece a fazer campanhas para demonstrar se a origem do material particular que está
151 chegando à casa das pessoas tem ou não algum risco para a saúde da população local, pois possuem os
152 resultados desse material que chega as casas vizinhas sem violações ao padrão de qualidade do ar. Ressaltou
153 que isso não seria suficiente, então estão pedindo que façam uma campanha com distribuição de filtros
154 específicos para a coleta desse material particular, para que possam levar para uma análise laboratorial para
155 descobrir a composição, na formação daquele material. Declarou que a ideia é que se faça como foi feito na
156 época da crise hídrica, elaborando uma nota técnica do INEA assinada pelos técnicos do INEA/SEA, copilando
157 todo o material recebido e descrevendo tecnicamente o posicionamento, e que essa nota técnica seja
158 utilizada para ser o guia principal para os interessados, como uma referência para tratar dessa questão.
159 Assumiu o compromisso com os membros presentes que quando essa nota técnica estiver pronta, será
160 disponibilizada para todos. A Sra. Flávia Lanari comentou que estas pilhas estavam perto da margem do rio,
161 dentro da faixa marginal e que as pessoas passam mal com a escória que o vento leva. A Sra. Mariana
162 Palagano explicou que participou desta reunião para prestar todos os esclarecimentos de questões técnicas,
163 como de que se trata o material, se tem risco de infiltração e/ou contaminação, ou de deslocamento daquele
164 material. Expôs que esse material está na faixa marginal sim desde 1981 e que lá estava quando a CSN
165 celebrou o TAC com o INEA. A Sra. Eloisa Elena parabenizou aos palestrantes por se disponibilizarem a
166 prestar tais esclarecimentos de dúvidas e outras informações. O Sr. João Alberto falou que esse problema
167 não é de hoje e que não se deve discutir o problema e sim a solução definitiva, pois são 70 (setenta) anos
168 que isso ocorre. Para finalizar a apresentação, a Sra. Mariana Palagano ressaltou, mais uma vez, que estão
169 elaborando e copilando a mencionada nota técnica, e que se alguém precisar dos relatórios basta entrar em
170 contato com o INEA, pois são documentos públicos. **7º item: Solicitação de criação do GT PSA.** A Sra. Eliane
171 Barbosa iniciou este item e passou a palavra para a Sra. Marie Ikemoto que explicou que o Decreto Estadual
172 que instituiu o pagamento por serviços ambientais, define que cabe ao Conselho Estadual de Recursos
173 Hídricos regulamentar o programa. O objetivo da criação desse grupo é justamente atender o que estabelece
174 o Decreto Estadual. Explicou que dentro deste grupo de trabalho tem 3 (três) pontos de encaminhamentos,
175 conforme a seguir: 1) Estabelecer as áreas prioritárias para atuação do PSA; 2) O INEA desenvolveu um
176 trabalho para que fosse apresentado dentro do grupo e para o Conselho para que fosse avaliado; e 3)
177 Instituir o cadastro Estadual de Pagamentos por Serviços Ambientais. O Decreto estabelece que esse
178 cadastro deva ser implementado, e como tem várias iniciativas em curso de PSA, inclusive pelos Comitês,
179 seria importante que esse cadastro centralizasse as informações. A proposta de duração do grupo é de 1
180 (um) ano. O Sr. José Paulo perguntou se existem relatórios anteriores da composição anterior deste GT e
181 disse que considera importante recuperar o histórico. A Srta. Marie Ikemoto informou que existem sim esses
182 históricos e, ainda, que foi feito um *Workshop* do Programa Estadual onde todas as instituições executoras
183 foram convidadas para apresentarem seus relatórios e discutir sobre as prioridades do GT. O Vice Presidente
184 do CERHI-RJ leu o pedido de criação do GT, e em seguida este item foi colocado em votação, sendo a criação
185 deste GT PSA aprovado por unanimidade. O Vice Presidente do CERHI-RJ explicou que a secretaria executiva
186 irá enviar um e-mail abrindo as inscrições e dará o prazo de 20 (vinte) dias para o recebimento das
187 manifestações através de e-mail. **8º item: Hora Técnica: Hora Técnica: GEOPORTAL (Marie Ikemoto).** A Sra.
188 Eliane Barbosa apresentou este item e as Sras. Marie Ikemoto e Nátalie Chagas realizaram a apresentação. A
189 Sra. Marie Ikemoto informou que esse foi um esforço do INEA para compartilhar e disponibilizar
190 transparência e acesso a toda sociedade em relação aos dados geo-espaciais que são muito importantes,
191 tanto para o planejamento quanto para a gestão ambiental. Informou que nesse portal serão
192 disponibilizados dados que são produzidos pelo INEA, bem como dados de instituições parceiras a este
193 Instituto. Em seguida a Sra. Nátalie Chagas iniciou a apresentação e explicou que esse portal foi lançado com
194 o objetivo de disseminar a GeoInformação no Estado do Rio de Janeiro, atendendo as demandas diárias que
195 recebem de outras instituições e que a lei da transparência é uma preocupação constante, sendo uma das



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

196 prerrogativas o compartilhamento de informações para dar transparência para a administração pública.
197 Informou que a CONCAR é responsável por definir as diretrizes para o Diretório Brasileiro de Dados
198 Geográficos, que faz parte no Fórum regional e tem uma solução referente à infraestrutura que se pode
199 utilizar para colocar essas informações. A mencionada infraestrutura é a INDE, uma grande estrutura física
200 instalada no IBGE que é um banco de dados, e que tem espaço para comportar informações de órgãos de
201 todo o Brasil, sejam eles de origem Federal, Estadual ou Municipal. Comentou que o INEA fez uma adesão à
202 infraestrutura Nacional de dados espaciais e explicou passo a passo das informações contidas no portal
203 através de um vídeo. A técnica do INEA comunicou que esse portal está em expansão e por este motivo
204 ainda não se pode encontrar todas as informações. Por fim, comentou que considera muito importante as
205 contribuições dos membros para que atualizações constantes sejam realizadas. Os membros parabenizaram
206 a Sra. Nátalie Chagas pela apresentação e pelo excelente trabalho. **9º item: Homologação da composição GT**
207 **Costeiro.** A Sra. Eliane Barbosa apresentou este item e passou a palavra para o Vice Presidente do Conselho,
208 Sr. Friedrich Herms, que informou que a Secretaria Executiva do CERHI-RJ recebeu no total 13 (treze)
209 indicações, sendo: 03 (três) do setor de Usuários, 03 (três) do setor de Poder Público, 04 (quatro) do setor de
210 Sociedade Civil e 03 (três) do setor de Comitês de Bacia. Explicou que a diretoria do Conselho conversou com
211 o INEA e este solicitou a retirada de uma indicação do Poder Público Estadual. Em seguida leu a relação de
212 nomes de todos os indicados. Os membros presentes reuniram-se em pequenos grupos, divididos por cada
213 setor, para decidirem quem deveria compor este GT. Ficou decidido que o GT será composto por: Mayná
214 Coutinho Morais (CEDAE) e Adelfran Lacerda (Águas do Paraíba) - Setor Usuários; Joiciara Maia Pedra Matos
215 (Prefeitura Municipal de São João da Barra) e Luiz Constantino Silva Junior (INEA) – Setor Poder Público; Jose
216 Miguel da Silva (Ecocidade) e Friedrich Herms (UERJ) - Setor Sociedade Civil; e Vitor Santos Lisbôa (CBH BIG) e
217 Otto Sobral (CBH BG). **10º item: Lançamento do site Águas do Rio.** A Secretaria Executiva explicou que esse
218 site faz parte de um dos compromissos assumidos no contrato de repasses de recursos que o INEA
219 direcionou para a UERJ dentro do PROGESTÃO. O Sr. Friedrich Herms explicou que já tinham feito um
220 primeiro lançamento deste site na Semana do Ambiente no INEA, e que é semelhante a um portal onde tem
221 um espaço voltado para a área das águas e que na realidade foi pensado para facilitar o acesso das
222 informações, como as resoluções, recursos financeiros, programas e projetos, porém a responsabilidade por
223 gerar estas informações é de cada ente que a constitui. Explicou detalhadamente o site e para finalizar
224 informou que tem uma área no site que é apenas para sanar as dúvidas, e que é direcionada para a
225 Secretaria Executiva, além de uma página com informações de contatos, notícias que estão em destaque e
226 outra somente para a divulgação de eventos. A Sra. Maria Aparecida Vargas comentou que durante muito
227 tempo foi esperado e cobrado pelos membros que o CERHI-RJ tivesse um site próprio. Em junho foi realizada
228 uma reunião da diretoria do CERHI-RJ com os coordenadores de GTs e das CTs e essa expectativa foi
229 abordada por saberem da dificuldade que é a parte do CERHI-RJ no Portal INEA, com limitações de espaços e
230 sem autonomia para colocar as informações necessárias. Questionou como ficará esta situação, pois viu na
231 apresentação que a aba do CERHI-RJ abre um link que direciona para o Portal INEA e que já estão solicitando
232 há bastante tempo essa demanda do Conselho ter autonomia para ter uma página própria, e não ser
233 vinculando ao Portal INEA. O Sr. Friedrich Herms falou que esta primeira etapa foi focada na questão da
234 regularização do cadastro de outorgas e regularização dos usos, que o site surgiu a partir disso e que foi
235 ganhando força a partir do momento em que foi percebida a dificuldade que se tinha para acessar as
236 informações. Falou, ainda, que a questão do CERHI-RJ ainda não entrou na programação dessa primeira
237 etapa do projeto e ressaltou que a estruturação do site está sendo operacionalizado pelo INEA. A Sra.
238 Moema Versiani complementou que existem possibilidades para que este site se torne futuramente o
239 próprio site do CERHI-RJ. **11º item: Informes: GTs, CTs, FFCBH e FNCBH.** A Srta. Lívia Soalheiro informou, a
240 pedido da Srta. Vera Lúcia Teixeira, que já consta na página do XX ENCOB a programação completa do evento
241 e sugeriu para quem fosse participar, para procurar hotel o mais breve possível, pois o centro de convenções
242 (local do evento), fica afastado do centro de Florianópolis. O Sr. José Paulo informou que os representantes
243 do FFCBH pediram para avisar que os itens de pauta de prestação de contas e escolha dos representantes do
244 FNCBH ficarão para a próxima reunião do Fórum. **12º item: Assuntos Gerais.** O Sr. Nelson Reis falou que na



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

245 noite anterior a esta reunião o Sr. José Chacon de Assis, ex-presidente do CREA, foi vítima de um
246 atropelamento em Brasília e veio a falecer. Lembrou que foi um grande articulador hídrico do Estado do Rio
247 de Janeiro e uma pessoa de papel importantíssimo no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Os membros
248 prestaram uma homenagem e o saudaram com uma salva de palmas. **Encaminhamentos:** A Presidente do
249 Conselho ressaltou, mais uma vez, que existe uma demanda de reativação do GT Imunana-Laranjal e que já
250 haviam solicitado também para o CBH BG, pois foi entendido que este grupo caberia ao CBH BG. Como esse
251 assunto não foi resolvido no âmbito do mencionado Comitê, o CERHI-RJ pediu que esta proposta voltasse
252 para o CBH para que tal situação seja definida. Os Srs. Friedrich Herms e Maria Aparecida reforçaram falando
253 para todos os membros presentes que como uma nova diretoria foi empossada no Comitê, e estava presente
254 nesta reunião, deve-se aguardar a manifestação de pedido, juntamente com a proposta, solicitando a criação
255 deste GT, caso tenham interesse. Em seguida, o atual presidente do CBH BG informou que foi que será
256 realizada uma reunião ordinária no dia 19 de julho, onde esta questão está na pauta, incluindo um breve
257 relato do que já houve de avanço neste assunto e pedindo para colocar este GT em funcionamento. A Sra.
258 Maria Aparecida Vargas pediu ao Sr. Marcos Sant'Anna, Presidente do CBH BG, que estabeleça um prazo
259 para esta definição, uma vez que foi aprovado no CERHI-RJ que este GT seria acompanhado no âmbito do
260 CBH BG, mas que até hoje não evoluiu. O presidente do CBH BG expos que a nova gestão da diretoria
261 empossada já teve grande avanço, que há interesse do Comitê que esse GT comece a funcionar e que
262 acredita que na próxima plenária do CERHI-RJ este assunto poderá ser item de pauta. E não havendo mais
263 havendo a tratar, a Presidente do CERHI-RJ, Sra. Maria Aparecida Pimentel Vargas, agradeceu a presença de
264 todos e declarou encerrada a 81ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ,
265 às 18h 25min.

266

267

Maria Aparecida Pimentel Vargas
Presidente CERHI-RJ

Friedrich Wilhelm Herms
Vice Presidente CERHI-RJ

Eliane P. Barbosa
Secretária Executiva CERHI-RJ

Apno./Blfs./Fwh. – 01/08/2018